

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/05/2015 - Edição 1265

Em reunião extraordinária da CCASP, CNTV defende maior potência e blindagem dos carros de escolta



Secretário Geral da CNTV, Cláudio José defendeu medidas para proteger os vigilantes de carro-forte

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) levou à reunião extraordinária da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada na quarta-feira (29), suas preocupações em relação à escolta armada. Assim como vem fazendo em outras instâncias, a Confederação defendeu a blindagem dos carros e o aumento da potência – hoje, a atividade é realizada com veículos de apenas mil cilindradas de potência.

Segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, o tema foi apresentado pela entidade assim que a coordenadora da CCASP, Dra. Silvana Helena Vieira Borges, assumiu o cargo. “Temos histórico de mortes e conhecemos as fragilidades nesses serviços. Os carros não dão segurança para ninguém e os bandidos

sabem disso. É essa realidade que estamos tentando mudar. É um debate que estamos levantando já há algum tempo”, afirmou Boaventura.

Um dos problemas apontados é a permissão, por meio de portaria da Polícia Federal (PF), para realização de transporte de grandes volumes com apenas dois vigilantes. Para a CNTV, o ideal é que quatro vigilantes acompanhem a atividade. “Ainda hoje não foi estipulado um limite máximo para valores a serem transportados. A ineficácia dos meios de comunicação e o armamento muito inferior aos utilizados pelos bandidos são pontos que precisam de atenção, precisam ser mudados urgentemente”, apontou o secretário geral da CNTV, Cláudio José.

Para a coordenadora da CCASP, Dra. Silvana Helena Vieira Borges, a

discussão sobre as medidas existentes e que podem ser melhoradas efetivamente é fundamental. “A segurança privada jamais terá o mesmo calibre dos assaltantes por questões legais, mas podemos e devemos buscar soluções alternativas para dificultar os crimes e preservar a vida dos trabalhadores”, argumentou.

Além disso, o aumento da potência dos veículos e a blindagem das viaturas que realizam escolta continuam fazendo parte das reivindicações da CNTV. Dois peritos do Instituto Nacional de Criminalística ouviram as considerações dos trabalhadores e apontaram alguns aspectos técnicos, além da necessidade de dados específicos sobre os crimes envolvendo transporte de valores e escolta armada.

A partir destas informações será possível apresentar sugestões eficazes, baseadas em dados concretos.

A CNTV se comprometeu a apresentar mais dados e informações técnicas sobre os acidentes envolvendo carro-forte e escolta armada. Na próxima reunião da CCASP, agendada para o dia 27 de maio, será criado um subgrupo para abordar estes assuntos. Novo encontro extraordinário está previsto para o dia 17 de junho.

Fonte: CNTV

CNTV participa de audiência pública para debater Piso Nacional na próxima quinta-feira

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) participará de audiência pública para discutir o Piso Salarial dos Vigilantes na próxima quinta-feira (7), às 9h, no plenário 3 da Câmara dos Deputados. O presidente da CNTV, José Boaventura, faz parte do corpo de palestrantes da reunião.

Esta será a primeira de uma série de reuniões que será realizada neste ano, programada pela Comissão Especial PL 4238/12 para subsidiar a apreciação do tema. Autoridades públicas, segmentos da sociedade organizada e especialistas no assunto participarão para contribuir no debate.

Em junho do ano passado a Comissão Especial já havia realizado uma reunião nos mesmos moldes, inclusive com a participação ativa da CNTV.

Fonte: CNTV

Cartão de campanha com fundo vermelho e amarelo. No topo, o texto "VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS" em letras grandes e amarelas. Abaixo, o texto "CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES" em branco. À direita, os logos da UMI (União Mundial dos Vigilantes) e da CUT (Central Única das Fátimas).



Duas pessoas ficam feridas durante tiroteio em agência dos Correios



Uma dupla armada assaltou na manhã desta quinta-feira(30) a agência dos Correios da cidade de

São Francisco, que fica a 429 km de João Pessoa, no Sertão da Paraíba.

Ao perceber a ação dos bandidos, os vigilantes reagiram e efetuaram vários disparos contra os suspeitos, que chegaram em uma moto. Porém, na troca de tiros, o vigilante ficou sem munição e foi rendido pelos acusados. A dupla agrediu o vigilante com coronhadas na cabeça e atirou contra a porta de vidro da agência. Um cliente ficou ferido com os estilhaços.

Ainda segundo informações da

polícia, os acusados conseguiram roubar todo o dinheiro da agência, mas a quantia não foi informada pelo gerente da agência. A Polícia Militar afirmou ainda que duas pessoas foram feridas pelos disparos.

Viaturas realizaram diligências, mas não conseguiram capturar os elementos.

Agentes da Polícia Federal estiveram no local para realizar a vistoria na agência.

PB Agora

Liminar determina que empresa de segurança disponibilize a vigilantes armas em perfeitas condições de uso



A juíza Monica Rodrigues Carvalho, da 3ª Vara do Trabalho de Araraquara, concedeu liminar nos autos de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho, determinando que a Mult Service Vigilância Ltda., grupo que atua no Brasil há mais de 20 anos nas áreas de segurança e prestação de serviços, disponibilize armamento em perfeitas condições de uso, inclusive do ponto de vista legal, aos seus vigilantes. A empresa deve garantir também o cumprimento do intervalo intrajornada mínimo de uma hora para empregados cuja jornada diária exceda seis horas. A decisão deve ser cumprida no prazo de dez dias a partir da intimação da empresa, caso contrário, a reclamada deverá arcar com multa de R\$ 1 mil por trabalhador atingido, a cada constatação.

As investigações do Ministério Público tiveram início com o recebimento de denúncias feitas por trabalhadores que relataram a ausência de intervalos, entre outras irregularidades. No entanto, após levantamento das reclamações movidas contra a Mult Service na justiça do trabalho, constatou-se que a conduta da empresa era recorrente. Na maioria das conciliações anteriormente celebradas pela Mult houve o reconhecimento de pagamento de indenização pela supressão do intervalo intrajornada.

Além disso, a prova oral de um dos processos judiciais confirma que dois empregados da Mult Service foram presos em flagrante por se deslocarem de um

local de trabalho para outro com armas registradas no nome da empresa, sendo que o empregador não havia providenciado autorização para transportar as armas. Ou seja, apesar dos trabalhadores estarem dirigindo o veículo do empregador e portando as armas entregues pela própria Mult Service, eles foram presos porque a empresa não providenciou, junto às autoridades competentes, a devida autorização para o traslado das armas, da empresa aos locais de trabalho e vice-versa.

Para o procurador e autor da ação, Rafael de Araújo Gomes, as atitudes da empresa foram planejadas com o propósito de lucrar às custas da exploração dos empregados, caracterizando a prática de “dumping social”. “Essas condutas vêm sendo praticadas de forma diária e permanente pela empresa há anos, e isso tem lesado a saúde de todos os funcionários. É intolerável que os trabalhadores sejam privados de liberdade em razão de uma omissão do empregador. Apenas dois vigilantes foram efetivamente presos em flagrante, mas todos os demais, que trabalhavam no turno diurno e que se encontravam em idênticas condições, foram submetidos a esse risco. Por sorte não foram abordados pela autoridade policial”, defende.

No mérito da ação, o MPT pede a condenação da Mult Service ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor não inferior a R\$ 600 mil, alegando compatibilidade com a capacidade econômica da empresa. Conforme a própria Mult Service admitiu ao MPT em audiência, ela presta serviços a empresas de grande porte. Em um contrato anual com um único desses clientes, a empresa de vigilância recebe mais de R\$ 10 milhões.

Fonte: Jus Brasil

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) condena a postura irresponsável da empresa, que vem expondo os vigilantes a um risco ainda maior do que o já inerente à profissão. Constantemente a CNTV toma conhecimento de novos casos similares ao da Mult Service e tem sempre indicado na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) a necessidade de penalizações pesadas para estas empresas.

A CNTV entende que o fornecimento de armas em perfeitas condições de uso, além do cumprimento do intervalo intrajornada, é obrigação do empregador. A Confederação permanece alerta e à disposição dos trabalhadores para adotar as medidas cabíveis em casos de descumprimento da legislação.

Fonte: CNTV

Trio arromba cofre de banco e faz vigilante refém na Paraíba, diz PM

Criminosos levaram todo o dinheiro do cofre principal da agência. Vigilante foi amarrado e abandonado às margens da BR-101.



Todo o dinheiro de uma agência bancária de Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba, foi roubado na madrugada deste domingo (3). A denúncia foi feita pelo vigilante do estabelecimento, conforme informou o sargento Florinaldo Mota, da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Mamanguape.

Com base nas informações do vigilante, o policial explicou que três homens chegaram ao local por volta da 1h da manhã e renderam o funcionário do banco. Eles arrombaram uma porta para chegar até o cofre principal, no qual fizeram um buraco de cerca de 80cm² com uma serra e levaram todo o dinheiro.

Em seguida, eles fugiram e levaram o vigilante como refém. O homem foi

amarrado e abandonado próximo à uma fábrica às margens da BR-101. Ele só conseguiu se soltar por volta das 7h, quando entrou em contato com o outro vigilante da agência, que ia começar a trabalhar na manhã deste domingo.

Os criminosos deixaram alguns dos equipamentos utilizados para arrombar a agência, entre eles ferros e luvas, segundo o sargento Mota. A polícia deve usar câmeras de segurança da rua para tentar identificar os suspeitos do crime.

A polícia ainda não sabe a quantia em dinheiro que foi levada do banco. Uma perícia ainda vai ser feita na agência. A investigação segue sob responsabilidade da delegacia de Polícia Civil de Mamanguape.

Fonte: G1

Vigilante fica ferido em tentativa de assalto neste sábado, em Blumenau

Um vigilante ficou ferido em uma tentativa de assalto, que foi registrada na noite deste domingo, na Rua Guilherme Schaffer, Bairro Itoupava Central. Ele estava trabalhando, quando dois homens chegaram em uma moto, e anunciaram o roubo. O vigilante reagiu e houve troca de tiros. Ele foi atingido no ombro direito, e existe a suspeita de que um dos assaltantes também tenha sido atingido. O condutor da moto fugiu e o carona deixou o lugar a pé, em direção à Rua Pedro Zimmermann. O vigilante foi encaminhado ao Hospital Santo Antônio e passa bem. Ninguém foi preso.

Fonte: Portal Menina

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Aníbal Bispo

Diagramação: Aníbal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF